

A VIABILIDADE ECONÔMICA DA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA: ESTUDO DE CASOS PERCEBIDOS JUNTO AO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**JÉSSICA MARONEZE SZIMINSKI¹; ALANA BORBA²; ROBERTO ALMEIDA
BELOLLI³; TATIANE SCHMITT TAVARES NOVO⁴; YASMIN CUNHA DOS
SANTOS⁵; GUILHERME ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CAVALCANTI⁶**

¹Universidade Federal de Pelotas – jehmsziminski@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alanajabii@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – robertoabelolli@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – tatianeschmittnovo@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – yasmin.cunha93@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – guialbuquerque@yahoo.com

1. INTRODUÇÃO

Não bastassem os diversos dilemas inerentes ao profissional a quem recai a tarefa de efetuar diagnóstico médico, à classe dos médicos veterinários é ainda acrescentado um determinante fator que, inevitavelmente, interferirá nas práticas diagnósticas que serão adotadas, em especial no que tange à Imaginologia.

As causas são múltiplas e não são poucos os autores que buscaram dar explicação a este fenômeno: NYLAND & MATTOON (2005) é autor de considerações que podemos tomar como ponto de partida, pois tece considerações no sentido de que a escolha do proprietário em acolher o tratamento médico prescrito ao paciente que tutela não considerará necessariamente tão somente o objetivo da manutenção da higidez, ou da recuperação das condições fisiológicas, mas dividirá espaço com percepções sociais, afetivas e, talvez principalmente, econômicas. Dentro do recorte que este trabalho se insere, busca-se a verificação pontual deste último fator.

Em seu consagrado tratado de Economia, MISES (1949, p. 55) sentencia que “A ciência nunca diz a alguém como deveria agir; meramente mostra como alguém deve agir se quiser alcançar determinados fins”. Sem receio de incorrer em equívoco podemos firmar posição de que tendo como fim o bem estar animal e a adoção de práticas médicas que corroborem mais eficientemente pela manutenção de sua saúde, a escolha correta dos métodos de diagnóstico permitirá que se produza um tratamento capaz de dar ao paciente soluções com maior eficiência, ao passo em que, para que seja de fato eficiente, deverá considerar como congrega os interesses da melhor escolha médica com as possibilidades (isto é, com a realidade em que se insere e com o que efetivamente vá ser seguido) do tutor do paciente.

O que se propõe, ao final deste trabalho, é prestar um contributo à adoção de práticas médicas que tornem mais eficaz o tratamento veterinário: Pretende-se prestar contribuição ao corriqueiro questionamento acerca da viabilidade econômica do diagnóstico por imagem na clínica médica veterinária.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa entabulada, se desenvolveu uma associação entre o método zetético com a pesquisa de campo, com o levantamento de dados acerca da história clínica de pacientes do Hospital de Clínicas Veterinário da Universidade Federal de Pelotas.

Baseia seus conceitos de análise de viabilidade econômica no conceito de praexeologia cunhado por MISES, especialmente no que versa sobre a escolha humana.

Enquanto substrato teórico em aplicabilidade e recomendações de utilização de diagnóstico por imagem, vale-se de CARAPETO (2002); DOUGLAS & WILLIAMSON (2005); NYLAND & MATTOON (2015). Ao final, se realiza uma análise interpretativa de casos clínicos vivenciados junto ao nosocômio veterinário mencionado, cotejando-os com a recomendação literária da utilização de diagnóstico de imagem e, posteriormente, julgando se atestam pela superioridade ou não do diagnóstico por imagem em seu contexto econômico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao abrir a discussão e para que possa-se tornar tangíveis os resultados obtidos, fez-se essencial que se imiscua numa tarefa multidisciplinar e tomasse conhecimento do conceito que os economistas cunharam para a viabilidade econômica, afinal, é este o ponto de partida do presente trabalho, e é somente a partir de uma sentença a este quesito que se poderá tecer conclusões ao estudo. Nesta senda, há uma especialização da Economia, batizada de “praexeologia”, termo empregado pela primeira vez em ESPINAS (1897), e cujo conceito é exprimido por Mises como “a ciência das manifestações, das escolhas, humanas”. Ainda, vale-se do suporte ROTHBARD (2011) e SIMA (2004).

Para o sucesso deste trabalho, um dos fatores de maior relevância é a seleção adequada do terreno em que se faria o levantamento de dados e buscaria os subsídios que agasalhariam ou não a pretensão inicial: deveria ao mesmo tempo ser acessível aos pesquisadores, bem como ser responsável por um amplo volume de atendimentos médicos em veterinária. Para tal, destaca-se na região sul do Brasil o Hospital de Clínicas Veterinário da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPEL), administrado pelo Poder Público Federal, situado junto ao município de Capão do Leão, e unidade integrante do centro universitário de mesmo nome.

Acompanhou-se atendimentos junto ao departamento de diagnóstico por imagem do HCV-UFPEL, coletando dados que permitissem a compreensão das situações que ensejam a prescrição médica de métodos complementares de diagnóstico, em especial os exames radiológicos de Raios-X e Ultrassonografia.

Em termos médicos, é derradeiro que a obtenção ágil do diagnóstico correto implicará que de forma mais imediata adotem-se procedimentos que colaborem com o restauro das condições de saúde do paciente, bem como evitem seu agravamento. Daí advém um dos principais vetores do tratamento médico, cuja compreensão é determinante: O tempo. Tomar as decisões corretas, dentro do menor tempo possível, resultará em redução das taxas de letalidade em todas as enfermidades e daí justifica seu protagonismo.(ETTINGER, 1992)

Associado ao fator tempo, é importante trazer a destaque o fator precisão: É da combinação do diagnóstico a tempo certo e com a devida precisão, que se

poderá determinar o tratamento adequado que, ao final da equação, terá como resultado o bem estar animal. (RÓMAN, 1992)

O diagnóstico por imagem é um contributo essencial à redução do tempo de diagnóstico e no refinamento de sua precisão, fato este celebrado e pacífico na Medicina Veterinária. Sua utilização seria indispensável, não fosse o questionamento da sua aplicabilidade em situações em que não se apresenta interesse econômico objetivo, razão pela qual inúmeras vezes é preterido.

No desenvolver da pesquisa, se deparou com alguns casos clínicos em que o diagnóstico por imagem se mostrou crítico para a efetivação do diagnóstico correto. Em tratamentos, cujas especificidades poderão advir em publicações futuras, verificou-se que o custo empregado para realização de exame de imagem acabou por resultar em economia perante as dispendiosas hipóteses diagnósticas que seriam acolhidas se não contassem com o devido suporte.

Há, nesta seara, especial destaque às patologias cujo diagnóstico preciso impescinde de suporte em imagem: É o que se verificou nas incidências de neoplasias, por exemplo: Valer-se da imaginologia permitiu um diagnóstico a tempo suficiente a evitar o óbito de pacientes ou a reduzir seu sofrimento quando paliativo, haja vista permitir fazê-lo com maior objetividade, adotando o tratamento mais indicado desde o seu primeiro dia. Um caso paradigma é o de uma canina fêmea de 9 anos da raça Golden Retriever em que a radiografia tóraxica permitiu ver metástase pulmonar, o raio x foi indispensável para o diagnóstico correto e para decisão de um tratamento quimioterápico e radioterápico, sendo vital para o devido prognóstico pelo Médico Veterinário.

Outra situação que pode-se consignar foi um caso clínico em que a paciente, canino fêmea de idade indefinida, apresentava dor intensa ao urinar e eventualmente fezes com resquícios sanguinolentos. A ausência do histórico pregresso do animal (errante, sem proprietário) levava a equipe de diagnóstico a ter as mais diversas hipóteses diagnósticas perante o quadro apresentado, vigorando antes da apresentação do exame de imagem realizado, a suspeita de afecção parasitária, logo substituída pela certeza de tratar-se de litíase renal. A certeza do diagnóstico não resultou tão somente em economia de medicamentos e produtos que seriam empregados a um tratamento errado, mas culminou em reduzir o sofrimento do animal de forma mais imediata, e em otimização de recursos para seu tratamento.

4. CONCLUSÕES

O bom diagnóstico é preciso e é feito a tempo. É eficiente. A obtenção destes critérios, cuja pertinência dispensa debates, é imensamente beneficiada por meio do suporte que é oferecido pela Imagenologia.

Os benefício que traz, sem dúvida alguma, resulta não somente em maior segurança para a prescrição do tratamento adequado, como também implica em redução de custos ao tratamento médico, permitindo descartar hipóteses diagnósticas equivocadas (e cuja tentativa seria sinônimo de atentado à higidez do paciente e de maiores expensas – desnecessárias, inclusive - a seu tutor), bem como de maior precisão para identificar onde o tratamento médico deverá se concentrar.

Enquanto perdurou o levantamento de subsídios a este trabalho, o que se pode concluir é que o suporte diagnóstica em imagem não significa um custo, mas um fator de redução de despesas ao tratamento médico, sendo inclusive indispensável ao diagnóstico preciso de determinadas enfermidades.

Embora tais resultado sejam parciais – pois não se pode, a este momento, considerar o presente estudo concluso -, o que se vê é que, valendo-se dos termos cunhados por MISES, a escolha deste método resulta em acréscimo de satisfação pelos que a fazem, e este fator deverá cedo ou tarde irradiar aos demais. Espera-se que, com o aprofundar do presente trabalho, possa-se obter maiores respostas à sua efetividade enquanto fator de redução de custos em tratamentos médicos veterinários.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARAPETO, L.P. Radiologia veterinária. Pelotas: EDUCAT, 2002.

DOUGLAS, S.W.; WILLIAMSON, H.D. Diagnóstico Radiológico Veterinário. Zaragoza: Acribia, 1975.

ETTINGER, S. J. Tratado de medicina interna veterinária. 3ed. São Paulo: Editora Manole, 1992.

MISES, Ludwig Von. Ação Humana: Um tratado de Economia. - São Paulo: Instituto Mises Brasil, 2010.

NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Ultra-som diagnóstico em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005.

ROMÁN, F. S. Atlas de odontologia de pequenos animais. São Paulo: Editora Manole, 1999.

ROTHBARD, M. Praxeology: The Methodology of Austrian Economics. Economic Controversies. New York: Mises Institute, 2011.

SIMA, Josef. Praexeology as Law and Economics. Em: Journal of Libertarian Studies, vol. 18, nº. 2. New York: Mises Institute, 2004. P. 73-79.